



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Secretaria do CEPG

Ao décimo quarto dia do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às 10 horas e 07 minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Plenária Ordinária, no auditório Pangea (CCMN) da UFRJ, sob a presidência do Professor João Ramos Torres de Mello Neto. Estavam presentes à Sessão o Superintendente Acadêmico de Pesquisa, Felipe Siqueira de Souza da Rosa, a Superintendente Administrativa, Marília Morais Lopes; **as conselheiras representantes do Centro de Ciências Matemática e da Natureza (CCMN):** Monica Ferreira Moreira Carvalho Cardoso e Adriana Santarosa Vivacqua; **a conselheira representante do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE):** Marta dos Reis Castilho; **os conselheiros representantes do Centro de Ciências da Saúde (CCS):** Cláudia Pinto Figueiredo, Antonio Jose Leal Costa e Flavia Carvalho Alcantara Gomes; **o conselheiro representante do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH):** Milton Nunes Campos; **os conselheiros representantes do Centro de Letras e Artes (CLA):** Rodrigo Cury Paraizo e Ivair Junior Reinaldim; **os conselheiros representantes do Centro de Tecnologia (CT):** Julio Cesar Boscher Torres e Márcio de Almeida D'Agosto; **a conselheira representante do Fórum de Ciência e Cultura (FCC):** Bárbara de Sá Haiad; **os conselheiros representantes Discentes:** Natália Silva Trindade, Douglas da Silva Fortunato, Christopher Souza da Rocha e Nalbert de Farias Araujo; **a conselheira representante de Duque de Caxias (D.C):** Luísa Andrea Ketzer. **Registrou-se a ausência justificada as conselheiras:** Alessandra Aniceto Ferreira de Figueiredo, Tania Maria Ruffoni Ortiga e Marina Bento Soares. O Pró-Reitor de Pós-graduação e Pesquisa da UFRJ e Presidente do CEPG, Professor João Ramos Torres de Mello Neto, deu início à Sessão saudando a todos e coloca as atas dos dias 20/12/2024 e 24/02/2025 em votação, ambas APROVADAS por unanimidade. Em seguida passou-se ao **Expediente. 1.1-** O conselheiro Nalbert Araujo informa sobre a campanha da ANPG pelo reajuste das bolsas de pós-graduação e pede a ajuda dos conselheiros, para que divulguem e participem. **1.2-** A Conselheira Flávia Gomes informa que discorda sobre cortes e remanejamento de bolsas nos PPGs e propões ao CEPG conversar com a liderança da CAPES sobre o impacto dessas regras. **1.3-** A conselheira Natália Trindade questiona os cortes de bolsas nos PPGs e propõe a criação de um GT para discutir critérios mais adequados à realidade da UFRJ na redistribuição das bolsas ociosas. **1.4-** A conselheira Monica Cardoso acrescenta que antes de rever os parâmetros utilizados pela CAPES é necessário saber a definição de bolsas ociosas e pensar na viabilidade de adequar o Regimento da UFRJ às regras da CAPES. **1.5-** A conselheira Cláudia Figueiredo diz que é o momento de o Conselho reavaliar a portaria e retirar esse trabalho dos coordenadores. Além disso, solicita que sejam divulgados os números de bolsas disponíveis. **1.6-** A conselheira Luíza Ketzer fala sobre o edital de pró-equipamentos, informa que foram 85 pedidos, 9 aprovados, sendo 3 do CCS, e sugere que seja apresentado na lista as respectivas unidades e programas contemplados e a relação de equipamentos. Além disso, solicita que seja pensado em uma forma mais viável de utilização desses equipamentos nos Campus fora da sede. **1.6.1-** A conselheira Cláudia Figueiredo diz que a ideia do edital de ser um pesquisador com um docente de outro programa valoriza o multiprograma, dá mais flexibilidade e valoriza a ciência. Além disso, sugere fazer um histórico dos contemplados para nós próximos editais considerar os que não foram. **1.7-** A

conselheira Marta Castilho explica o Programa Move La América da CAPES, mas considera que o sistema de mobilidade internacional deve amadurecer; ademais, sugere a realização, no primeiro semestre, de um evento de acolhimento desses estudantes, pois considera esse movimento um grande potencial de expandir a presença da UFRJ na América Latina. **1.8-** O presidente do Conselho João Torres, reconhece a importância do Move La América, diz ser de complexa implementação, e afirma que a internacionalização é um dos objetivos da PR2. Em relação à fala da conselheira Luísa Ketzner, prefere olhar positivamente, pois o número alto de pedidos mostra a exuberância da pós-graduação. Informa também que a PR2 teve o cuidado de ser o mais republicana possível, usando critérios mínimos de excelência. Em relação às bolsas, concorda que a pós-graduação deve lutar por elas e que há termos que precisam ser definidos, mas considera a questão mais complexa. Além disso, informa do convite feito à professora Denise Pires (presidente da CAPES) para dar uma aula inaugural da pós-graduação, e diz haver uma possibilidade de organizar uma reunião com os coordenadores, para conversar sobre as bolsas, caso seja consenso. **1.9-** O superintendente Felipe elogia a sugestão da conselheira Luísa Ketzner, comenta que bons projetos ficaram de fora por limitação de recursos e esclarece que os cortes se concentram nas cotas do PROAP e PROEX. Em relação ao questionamento da conselheira Natália Trindade, informa que está em contato com a diretoria adjunta da COPPE para ter um panorama geral; propõe uma sessão específica para tratar dos cortes e bolsas ociosas, além de sugerir que a discussão sobre a nova Resolução da SGAADA seja adiada para outra sessão. Finalizado o expediente, o presidente João Torres dá boas-vindas ao novo conselheiro discente Christopher Souza da Rocha, agradecer a presença da Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade-SGAADA, passando a palavra e iniciando assim a **Ordem do dia**. **2.1-** *Apresentação sobre a heteroidentificação na pós-graduação* – A Superintendente da SGAADA Denise Francisco Góes, agradece a parceria com a PR2 e informa ser necessário uma revisão, no site da PR2, das questões fundamentais que devem conter nos editais dos programas para aplicação da política de ações afirmativas. O Diretor de admissão da SGAADA, Renato Vieira, corrobora com a Denise Góes, e informa estar em contato com o Superintendente Felipe para flexibilizar a Resolução CEPG n° 118/2022 para que a SGAADA possa apontar inclusão das ações afirmativas nos editais de forma mais assertiva; em seguida, apresenta as diretrizes para o procedimento de heteroidentificação e fontes legais a respeito da política. Explica que por não haver uma resolução específica para a pós-graduação tem sido utilizado a Resolução CEPG em conjunto com as Leis n° 12.711/2012 e 14.723/2023. Ressalta também a importância dos programas em atender aos anexos “Do procedimento de heteroidentificação para autodeclarados pretos ou pardos” para garantir a transparência do procedimento; **2.1.1-** O conselheiro Milton Campos questiona sobre indígenas, e Denise Góes esclarece que a comissão só heteroidentifica características fenotípicas, sendo indígenas, quilombolas e PCDs avaliados pelos programas. **2.1.2-** A conselheira Mônica Carvalho questiona o percentual real de vagas para pretos e pardos na UFRJ; Renato Vieira diz que os programas seguem o mínimo de 20% e Denise Góes afirma que a política está sendo efetivamente cumprida, com mudança no perfil étnico da universidade. **2.1.3-** Os conselheiros Ivair Reinaldim e Milton Campos questionam se autodeclarados que entram por ampla concorrência precisam passar pela Comissão; Renato Vieira e Denise Góes explicam que só é obrigatório se o candidato optou por cota na inscrição. **2.1.4-** O conselheiro Rodrigo Leite questiona se é possível realizar a heteroidentificação antes da prova; Renato Vieira diz que pela Resolução CONSUNI o procedimento é feito entre o resultado da prova e a matrícula no programa. **2.1.5-** Superintendente Felipe Rosa informa que na página da PR2 existe um texto que os Programas devem colocar nos seus editais e cumprirem com todos os procedimentos. **2.1.6-** A conselheira Luísa Ketzner informa que faz parte da CLN e que estão atentos quanto aos pedidos de alteração de ajuste dos regulamentos para que estejam de acordo com a Resolução; diz que há perspectiva de aumentar o número de revisões com a revisão da Resolução stricto sensu; considera ser importante ressaltar o que é a Comissão de Heteroidentificação, e informa que as bancas podem ser agendadas praticamente todos os meses, não tendo justificativa para não o fazer e não passar pela Comissão. **2.1.7-** O superintendente Felipe Rosa sugeriu trocar o termo “deficiente” do artigo 46, parágrafo 1º referente a descrição de graus e notas correspondentes, para “insuficiente ou

reprovado”; O conselheiro Antônio Costa diz que o complemento do grau D deveria ser ‘abaixo de 5’, e não de 4,9. Todos concordaram e houve consenso que seja “reprovado”. Presidente João Torres agradece a presença da SGAADA e passa a palavra para a conselheira Natália Trindade.

2.2- Informe – A conselheira Natália Trindade informou que irá apresentar uma carta do CEPG ao CONSUNI, conforme encaminhamento feito pela APG em 2022, solicitando a ampliação das políticas de ações afirmativas na pós-graduação para incluir pessoas trans e refugiadas. Comunicou também a realização de uma roda de conversa online no dia 19/03/2025, com apoio da SGAADA, em parceria com as APGs da UFF e da UFRRJ, com foco na implementação de cotas pessoas trans na UFRJ. **2.2.1-** Houve questionamentos por parte de conselheiros quanto à existência de dados que embasem tal ampliação e à clareza sobre o que exatamente foi aprovado no CEPG. A conselheira Natália Trindade esclareceu que o CEPG não tem competência para legislar sobre o tema e que a carta é um pedido para que o CONSUNI o faça, conforme entendimento da Procuradoria. Após considerações e leitura da carta, ficou decidido que ela seria compartilhada com os conselheiros, junto a documentos de apoio, e que a discussão ocorrerá em uma próxima sessão, não sendo apreciada no momento. Não havendo mais informes ou relato de processos, a sessão foi encerrada às 12 horas e 30 minutos. Para constar, eu, Radhasakti Devi Dasi de Maria Moraes Mesiano, Secretária substituta do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pelo Presidente da Sessão, Professor João Ramos Torres de Mello Neto, e por mim.



Documento assinado eletronicamente por **Radhasakti Devi Dasi de Maria Moraes Mesiano**, **Chefe, Substituto(a)**, em 23/05/2025, às 13:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joao Ramos Torres de Mello Neto**, **Pró-Reitor(a) de Pós-Graduação e Pesquisa**, em 26/05/2025, às 19:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.ufrj.br/autentica>, informando o código verificador **5466607** e o código CRC **80143201**.